2.º Ciclo de Conferências de Arte Contemporânea – *Novas Geografias*

Dia 2 de Abril, Fundação Eugénio de Almeida, Évora

Dia 2 de Abril (quarta-feira), o auditório da Fundação Eugénio de Almeida, em Évora, recebe o ciclo de conferências da programação de 2014 da Trienal no Alentejo (TnA), subordinadas ao tema ***Novas Geografias***. Combatendo o isolamento de uma região periférica, ao trazer a Portugal – e ao Alentejo – algumas das maiores figuras da cena artística internacional, a TnA promove o encontro e a reflexão sobre a arte e a cultura.

Entre os participantes contam-se Donnamarie Baptiste (diretora de Programação e Eventos Especiais do The Armory Show, a maior feira de arte contemporânea de Nova Iorque, e chefe de Produção da Art Basel Miami), Savita Apte (diretora da Art Dubai) ou Jean-François Chougnnet (diretor de Marseille-Provence 2013 – Capital Europeia da Cultura).

Dois temas centrais ocupam o debate nesta dupla sessão. De manhã, a questão da descentralização, sublinhando casos de afirmação de novos centros para plataformas internacionais que intervêm no universo das artes, incrementadas e desenvolvidas em contextos locais, muitos deles periféricos à cena artística internacional, maioritariamente instalada nos grandes centros urbanos e nos principais mercados. O contexto ibérico dos museus regionais e o exemplo do MEIAC – Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo de Badajoz, de inegável sucesso, será alvo de análise, tal como o processo de reconversão e reabilitação da cidade de Marselha, no âmbito da Capital Europeia da Cultura 2013.

À tarde, é a vez do triângulo arte – gastronomia – agricultura ocupar o lugar de destaque no auditório. Será abordada a temática premente da relação entre campo e cidade nas políticas culturais, analisando a questão dos (novos) territórios e os problemas dos desequilíbrios e transformações na paisagem, e a crise ambiental e económica. Paralelamente, será abordado o papel central da gastronomia na valorização do *terroir* e a progressiva legitimação conferida pela inclusão de exposições e atividades culturais sobre cozinheiros e os seus processos criativos na programação de instituições artísticas: a recente participação de Ferran Adrià na Documenta 12 de Kassel, como a mais emblemática, e o caso português da Trienal no Alentejo.

O EVENTO

A TRIENAL NO ALENTEJO é um evento que leva ao Alentejo artistas de renome internacional. Aposta na produção de obras de arte inspiradas no património material e imaterial da região, instalando-as, depois, em espaços inusitados, no que à arte contemporânea diz respeito.

Com um conceito pioneiro, envolve quer as comunidades locais quer as entidades da região. Combinando ainda a arte e a gastronomia, realça a dimensão autoral dos dois universos, ao mesmo tempo que promove a região, nacional e internacionalmente, enquanto destino turístico e solar de produtos de qualidade.

A aposta na valorização de recursos endógenos, sob a forma de produções agro-alimentares específicas e castiças, tem sido uma constante da TnA. Entre muitas ações promocionais, dentro e fora do país, merece destaque a apresentação na ARCO Madrid 2013, onde a organização promoveu a Festa "Supercocido II", levando à maior feira de arte contemporânea da Europa os produtos da região e servindo-os a mais de 400 convidados do programa VIP Collectors.

Almoço com 500 Avós: Ação/Celebração Comunitária de todo o Alentejo

Performance do reconhecido artista japonês Tatsumi Orimoto, a que se associa o *chef* Pedro Mendes (Alentejo Marmòris Hotel & Spa), nesta celebração comunitária reúnem-se à volta de uma mesa 500 avós, provenientes de todo o Alentejo. Além do expressivo envolvimento da população, simbolicamente representativo, deve sublinhar-se a rede de parcerias que vem juntar entidades regionais e locais à TnA e a esta ação em particular.

Para além do enquadramento institucional (das Autarquias, CCDR, Turismo e Cultura) e da inevitável adesão popular, a forte ligação ao território é ainda sublinhada pelo suporte dos diversos produtores regionais aderentes, valorizando-se a economia local, saberes e sabores da região.

Este almoço com 500 avós resulta da recriação de um projeto original de Tatsumi Orimoto, já antes encenado no Brasil, Reino Unido e Japão. A TnA, ao permitir a sua execução em Portugal, redimensionou-a por forma a adequá-la à escala de uma região como o Alentejo. Pretendeu-se igualmente dinamizar um espaço histórico e monumental – o Convento de São Bento de Cástris (monumento a cargo da Direção Regional da Cultura que se encontra em fase de recuperação) – e celebrar a gastronomia regional, no seu modo operativo e no produto de excelência, sem deixar de relevar a dimensão autoral de cada uma dessas vertentes.

PROGRAMA

09h30/10h00: Acreditação

10h00: Sessão de Abertura

Presidida pelo Presidente da A&P – Associação (Trienal no Alentejo) – D. André de Quiroga

Diretora Regional da Cultura do Alentejo – Ana Paula Amendoeira

Presidente do Turismo do Alentejo, ERT – António Ceia da Silva

Presidente da CCDR Alentejo – António Costa Dieb

Presidente da Câmara Municipal de Évora – Carlos Pinto de Sá

Reitor da Universidade de Évora – Carlos Alberto dos Santos Braumann

10h30: "The Armory Show: An Art Fair with a Focus"

Donnamarie Baptiste (Diretora de Programação e de Projetos Especiais de The Armory

Show, de Nova Iorque;

Chefe de Produção da Art Basel Miami Beach)

11h15: Pausa para café

11h30: Mesa Redonda: *Descentralizar – do Global para o Local*

Moderação: Nuno Figueiredo

António Franco (MEIAC – Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo)

Jean-François Chougnat (Marseille-Provence 2013)

Rafael Doctor Roncero (*Arte Español Contemporáneo 1992-2013* – Comissário e Investigador)

12h45/14h15: Pausa para Almoço

14h30: "Art Dubai – Modern and Contemporary South Asian Art"

Savita Apte (Diretora da Art Dubai)

15h00: Mesa Redonda: *Arte, Gastronomia e Terroir*

Moderação: Nuno Figueiredo

Marta Arzak (*Friendo Agua* – Comissária e Responsável pelo Serviço Educativo do Museo Guggenheim Bilbao)

Fernando García-Dory (Campo Adentro)

Filomena Marques (Gestora Trienal no Alentejo)

16h15: Pausa para café

PERFORMANCE

16h30: *Mindscales, a Storyboard for Opera*

Douglas Fitch (Orphic Feasts)

17h00: Balanço e Sessão de Encerramento

17h15: Fim dos Trabalhos

NOVAS GEOGRAFIAS

O segundo ciclo de conferências proposto pela TnA procura receber testemunho de diversas plataformas de alcance global incrementadas e desenvolvidas em contextos locais, muitos deles periféricos à cena artística internacional, maioritariamente instalada nos grandes centros urbanos e nos principais mercados.

Pensada para o território alentejano, a TnA promove o encontro de novos públicos com arte contemporânea numa região ultraperiférica e num país marginal em relação aos grandes centros de decisão. A disseminação das ações pretende fomentar a deslocação do público através da própria região, recusando o modelo de centralidade territorial ligado a tradições históricas e administrativas, optando por criar parcerias locais que viabilizem a realização de eventos em locais atípicos e/ou em contextos inabituais.

Nessa medida, as participações de **Novas Geografias** são uma óbvia mais-valia em termos de trocas de experiências com protagonistas e decisores que conseguiram impor um novo mapa em termos físicos e mentais. A criação ou revitalização de feiras, a dinamização de novos media, a instalação de espaços museológicos e coleções com a criação de novas capitalidades e centros de difusão, a cooperação transfronteiriça e/ou transnacional ou a conexão entre a atividade artística e as estratégias de desenvolvimento local são algumas das realizações que marcaram o percurso dos diversos intervenientes.

André de Quiroga e **Filomena Marques** introduzirão as conferências subordinadas a **Novas Geografias**, apresentando o carácter singular da Trienal no Alentejo, iniciativa que tem por objetivo dotar esta região desfavorecida de um evento de projeção global, produzindo e instalando pelo território trabalhos de artistas contemporâneos de renome internacional, promovendo os fatores únicos do Alentejo e o desenvolvimento da região.

O historiador e crítico de arte **António Franco**, enquanto diretor do MEIAC, em Badajoz, tem impulsionado a implementação de grandes iniciativas relacionadas com a criação artística da Península Ibérica e da América Latina e a produção artística associada com os novos *media*. Sob a sua direção, o MEIAC apresentou em 2000 a primeira galeria virtual criada por um museu de arte contemporânea espanhol e em 2004 desenvolveu o seu próprio projeto de criação de um museu intangível, de que falará.

Donnamarie Baptiste, natural de Trinidad e Tobago, divide o seu tempo entre as Ilhas Virgens, Nova Iorque e a Florida. Curadora, organiza eventos e exposições que unem a arte, a música e o vídeo. Falará da sua dupla função como diretora de eventos de Art Basel Miami Beach e The Armory Show, a maior feira de arte contemporânea de Nova Iorque.

A carreira de **Douglas Fitch** tem passado por diversos meios desde a arquitetura, ópera e a cozinha. Para além de encenador e cenógrafo, é sobretudo enquanto membro da dupla Orphic Feasts, com Mimi Oka, de que falará e das suas excêntricas performances gastronómicas.

O espanhol **Fernando García-Dory** coordena desde 2005 a Comissão de Arte e Cultura da Plataforma Rural, uma aliança de investidores, associações de agricultores e consumidores, ONG's e organizações ambientais. Em 2010 tomou forma INLAND – Campo Adentro, centrado nas artes, agricultura e o mundo rural, realizando diversas exposições e projetos em que cruza arte, ecologia e processos sociais. Desenvolve intervenções de arte colaborativa com o meio ambiente para a auto-organização de comunidades.

Marta Arzak é subdiretora de Educação e Interpretação no Museo Guggenheim Bilbao, onde organiza e dirige a programação educativa e as atividades complementares da instituição. A sua apresentação incidirá sobre vários projetos que ligam arte e cozinha, incluindo o projeto *elBulli* na Documenta 12, em Kassel, e a mostra *Ura frijitzen / Friendo agua* no Espacio Marzana de Bilbao e na Fundación Pilar i Joan Miró, em Palma de Maiorca (2010). Também apresentará outras atividades que, com uma abordagem multidisciplinar, são organizadas no Museo Guggenheim de Bilbao sobre este tema.

Jean-François Chougnnet, ex-diretor do Museu Berardo (2007-2011), fará o balanço de Marseille-Provence 2013, medindo o impacto social e cultural do título de Capital Europeia da Cultura nesta cidade mediterrânea.

Rafael Doctor Roncero foi, na sua vasta experiência, diretor do Museo de Arte Contemporâneo de Castilla y León (MUSAC), tendo dirigido a Divisão de Arte Contemporânea da Fundación Siglo para el Turismo y las Artes de Castilla y León, onde se encarregou da difusão e promoção da cultura da respetiva comunidade autónoma, para além de coordenado e programado diversas exposições na ARCO e no Museo de Arte Reina Sofia, entre outros. Falará da Fundação Santander 2016, de que é diretor, e do projeto de candidatura a Capital Europeia da Cultura.

Savita Apte, reconhecida historiadora de arte especialista em arte moderna e contemporânea do Sul da Ásia, falará da sua experiência enquanto diretora da Art Dubai, certame que se tornou líder nos últimos 7 anos no contexto geográfico do MENASA (Médio Oriente / Norte de África / Ásia do Sul) e um marco no desenvolvimento do fenómeno da arte contemporânea naquela região do globo.